

Coleta de Anuências

Entrevistado: Pedro Elias e Luís Valentim

Grupo: Bandas Cabaçais

Entrevistador: Ana Carla Sabino

Loca/Data: Barbalha, 12/04/2012.

Arquivo 100413_002

Entrevistadora: Barbalha, 12 de Abril, agora eu vou conversar com o senhor Pedro Elias, ele é mestre da Banda Cabaçal, ele é da comunidade de Santo André, e também com o senhor Luís Valentim, mestre da Banda Cabaçal, da Vila Santo Antônio, tá?

Bom, então eu vou me apresentar, a Gorete já falou. Dá pro senhor ouvir? O senhor escuta?

Mulher: Dá pra ouvir não, ele num tá escutando não viu?

Entrevistadora: Eu não consigo gritar assim não.

Bom, então, meu nome é Ana Carla, como a Gorete já falou, eu vim lá pelo IPHAN, eu vim de Fortaleza, pra pegar a assinatura de vocês, essa assinatura é vocês concordando, como, fazendo parte dos festejos da Festa de Santo Antônio, enquanto mestres da Banda Cabaçal, certo? Bom e essa assinatura ela é, faz parte d processo de Registro da Festa de Santo Antônio como patrimônio do Estado do Ceará, patrimônio da cidade de Barbalha e reconhecido nacionalmente, certo, então todos os grupos que fazem parte dos festejos da Festa de Santo Antônio, os carregadores de pau, os penitentes, os senhores, né, das Bandas Cabaçal, os penitentes, os reisados, todos eu tô indo...

: Aqui é tudo no mundo né (risos).

Entrevistadora: É, todos, olha como ele escuta, ele escuta o que ele quer (risos), todos esses grupos, a Gorete tá aqui, nós tamos fazendo a peregrinação, procurando todas as pessoas pra recolher a assinatura, por que esse momento aqui faz parte da finalização do processo, né, então muita documentação já foi juntada, fotografia, eu acho que vocês já foram entrevistados outras vezes, várias vezes, né, então eu vim agora não é pra fazer entrevista, não é pra fazer nenhuma entrevista, vim mesmo pra colher assinatura, tá ok?

Então eu peço que vocês falem o nome completo, de qual Banda Cabaçal, é, se identifique né, o nome, e fale de qual Banda Cabaçal vocês são Mestre, de qual que eu digo, de qual comunidade, quantas pessoas, e a importância da banda fazendo parte, junto com os demais festejos na Festa de Santo Antônio, como é que a Banda Cabaçal que você é mestre, como é que você vê a importância dela lá na Festa, durante a Festa de Santo Antônio?

Seu Luís: O que é que eu acho?

Entrevistadora: É, o que o senhor acha, mas primeiro diga o seu nome.

Seu Luís: meu nome? É Luís Raimundo da Silva, a Banda de Valentim, agora por apelido é Valentim né, meu nome é Luís Raimundo da Silva, mas desde o começo dessa festa que eu tô por dentro dessa festa aqui, então a gente tem tocado, tem ido à apresentação em Fortaleza, através da, dessa festa também já fui, fui mais Dona Gorete aí, fui antes de ela ser Secretária fui com Doutor Fabriano e a senhora dele que era a primeira dama, fazia apresentação lá em Fortaleza, lá num patamar lá grande, e faço parte dessa festa tá com muitos anos, eu sou dos tocador mais velho da Barbalha que teve, os outros tudo já morreram, e eu sou vivo ainda, e esse daqui.

Entrevistadora: São quantos Seu Valentim?

Seu Luís: São quatro componente, eu e mais três. Que o nome de tudo?

Entrevistadora: Diga, diga o nome deles.

Seu Luís: O Zé Benedito de Macedo, um dos colega, o outro é Ednaldo Raimundo, o outro é Antônio Benedito de Macedo. Pode botar na agenda aí que a senhora vê, que a gente toca, a gente toca muito, faz parte aqui, nós toca na Santa Cruz, nós toca no Pernambuco, só nós quatro, que faz parte, ajuda aqui e nos outros município, sempre tem andado.

Entrevistadora: Pronto, muito bem muito obrigada.

Vou passar aqui pro Seu Pedro Elias. O senhor fala o nome...

Gorete: Tem que falar alto, ele só escuta como cê disse...

Seu Luís: Ela quer saber do nome.

Seu Pedro: Eu sei, eu entendi, peraí, eu tô pensando aqui uma coisa.

Pedro Raimundo da Silva.

Entrevistadora: Pedro Raimundo da Silva. Mas o senhor é conhecido Pedro Elias.

Seu Pedro: Meu apelido, mas o certo mesmo é Pedro Raimundo da Silva, né, mas ela só bota Pedro Elias (risada). Chama Pedro Elias né, aí todo ano que tiver assim eu sou Pedro Elias, qualquer coisa é Pedro Elias né.

Entrevistadora: Aí o senhor é Mestre da Banda Cabaçal num é isso?

Seu Pedro: Como é?

Entrevistadora: O senhor é Mestre, né?

Seu Pedro: É, sou sim.

Entrevistadora: Fale um pouco, fale um pouco da banda cabaçal que o senhor é mestre.

Seu Pedro: Bom , a banda cabaçal, quer saber como começou?

Entrevistadora: É, um pouquinho.

Seu Luís: Não, o que você faz.

Entrevistadora: Se o senhor gosta, como é sua participação durante a Festa de Santo Antônio.

Seu Pedro: Certo. Aí tá com 15 anos que eu tô nessa Festa de Santo Antônio, Graças a Deus né, e vem levando devagarzinho né, era Sereno, depois de Sereno passou pra ela, aí ela ficou e num vai sair mais não viu?! Que aí eu vou arrancar as orelha dela no canto que ela tiver (risos). Bem, e aí que vai levando aí até o dia que Deus quiser, eu tô meio ficando cansado, já tenho 82 anos de idade, já dá pra (áudio incompreensível) né, mas eu não paro não, (áudio incompreensível), já fui duas vezes na casa e desencontrei, encontrei duas vezes, fui duas vezes lá, num tava, daqui um pouquinho de noite, anteontem eu fui, fui conversar com ele pra poder mandar avisar lá o menino né, aí eu digo “venha, que num venha ele mandar me dizer que eu mandei avisar com outro”, né. Eu vou buscar no Simão, vou buscar no Juazeiro, mas num fica parado não, confiando em Jesus não, e no Padrinho Santo Antônio não fica não, né? Bom, dando saúde à gente.

Seu Luis: vem cá, tu vai acompanhar a festa?

Entrevistadora: Vou vir, Vou vir.

Seu Pedro: Aí é isso mesmo.

Entrevistadora: Então o senhor concorda com o Registro? A Banda Cabaçal, o Registro da Banda Cabaçal que o senhor é Mestre, o senhor concorda?

Seu Pedro: Oxi, todos vai concordar, por que o Mestre é... (risos)

Pesquisadora: Não, eu pergunto assim, essa assinatura concordando em, afirmando a necessidade na Festa de Santo Antônio, o Registro da Festa de Santo Antônio como Patrimônio, o senhor concorda?

Seu Pedro: É, é isso aí ,é, é.

Entrevistadora: Pronto. E o Senhor Luís Valentim?

Seu Luís: Concordo do mesmo jeito.

Entrevistadora: Do mesmo jeito né.

Seu Pedro: (?) será que eu assino?

Seu Pedro: É o patrimônio, a Festa de Santo Antônio.

Entrevistadora: Certo. Quando a gente fala festa, a gente tá falando todos vocês tá? Eu digo assim, a Festa de Santo Antônio, mas a festa é tudo né, então, a festa que vai receber o Registro, mas, é, vai ser, ela, vai receber o Registro como patrimônio, vai ter uma referencia institucional, né, pra todo o Estado e pra Prefeitura aqui, mas a festa são todos vocês certo? Por isso que a gente passa pra recolher as assinaturas, ok?

Seu Luís: Qualquer coisa pode aviar que eu tô pronto pra viajar, pra tocar aqui, manda avisar.

Entrevistadora: Tá bom. E a Gorete aí?

Seu Luís: A Gorete é... quando tiver perto de fazer uma viagem ela avisa a gente.

Entrevistadora: ela achou o senhor num foi Seu Luís?

Gorete: Tava atrás das gatinha e eu achei você, viu.

Entrevistadora: Brigada.